PELA ORDEM

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

REGULAMENTAÇÃO DE OBRAS VOLTA À PAUTA

O PL 12.561, de autoria conjunta dos vereadores Cristiano Lopes, Edicarlos Vieira (ambos PSD) e Romildo Antonio (PR), volta à pauta da Câmara de Jundiaí nesta terça (14). A proposta, que regula a realização de obras que interfiram no pavimento, devia ter sido discutido na terça passada (dia 7), mas sua apreciação foi adiada devido ao protesto dos psicólogos, motivado pelo adiamento do projeto que reduz a carga horária da categoria.

ROMILDO QUER FIM DE VANDALISMO NO ÔNIBUS

Também será apreciado o PL 12.579, do vereador Romildo Antônio, que altera o Código de Conduta do Usuário do Transporte Coletivo de Jundiaí para prever a realização, pela sociedade civil, de campanhas de conscientização. A proposta foi motivada pelos recentes e numerosos casos de vandalismo dentro dos ônibus da cidade.

Projeto de lei quer prevenir violência contra professores

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

RUI CARLOS

Vereadores ainda vão apreciar mais três vetos do prefeito a projetos de lei já considerados ilegais antes da aprovação

Os vereadores de Jundiaí vão discutir, na sessão ordinária desta terça (14) da Câmara de Jundiaí, o PL 12.558, do parlamentar Edicarlos Vieira (PSD), que institui medidas de prevenção à violência contra educadores da rede municipal de ensino fundamental. A proposta é realizar debates e atividades entre docentes e alunos para promover a pacificação no ambiente escolar.

A propositura ainda prevê atendimento psicológico ao professor vítima de ameaça, transferência para outra escola e afastamento cautelar em caso de risco de violência. Em abril, o JJ publicou reportagem informando que nove professores da rede municipal haviam pedido afastamento por questões psicológicas. Na ocasião, a reportagem reuniu diversos depoimentos de docentes reclamando da falta de suporte psicológico.

Na época, outra ocorrência preocupante virou caso de polícia: uma briga entre alunos de um colégio no bairro Cecap terminou com um guarda municipal ferido e levou um grupo de 10 professores a registrar boletim de ocorrência por ameaça no 2º DP. Segundo os docentes, os estudantes teriam prometido atacar os professores para "controlar" a escola.

Na justificativa do projeto, o vereador expõe a contradição do quadro de violência, cuja solução - em sua visão - está justamente na escola.

ÁLCOOL E TABACO

Outro projeto que afeta as escolas em Jundiaí volta à pauta. Trata-se do PL 12.534, que inclui no perímetro escolar a proibição de venda de álcool e tabaco. A proposta gerou polêmica entre os vereadores por ser considerada "restritiva demais" por inviabilizar o funcionamento de supermercados, conveniências e outros tipos de estabelecimentos comerciais.

Diante dos protestos, o vereador Faouaz Taha (PSDB), autor da proposta, incluiu uma emenda que restringe a proibição aos estabelecimentos cuja principal atividade seja a venda de álcool, tabaco ou narguilarias.

VETOS

Os vereadores ainda vão apreciar mais três vetos do prefeito. Entre as propostas rejeitadas pelo executivo está o PL 12.536, do vereador Romildo Antônio (PR), que veda o corte de fornecimento de água por inadimplência nas sextas-feiras e vésperas de feriados.

O PL 12.537, que prevê sanções administrativas por assédio sexual também foi vetado. Segundo a justificativa, a proposta invade a esfera de competência do governo federal, único ente que pode realizar as sanções propostas.